RGe ISSN: 2177-3246

PROFISSÃO DOCENTE E TRANSFORMAÇÃO ESCOLAR: REFLEXÕES A PARTIR DE ANTÓNIO NÓVOA

TEACHING PROFESSION AND SCHOOL TRANSFORMATION: REFLECTIONS FROM ANTÓNIO NÓVOA

PROFESIÓN DOCENTE Y TRANSFORMACIÓN ESCOLAR: REFLEXIONES A PARTIR DE ANTÓNIO NÓVOA

10.56238/revgeov17n4-086

Leandro Soares Machado
Mestrando em Educação
Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
E-mail: leandrosoaresmachado@gmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/3507015378224162

Ana Waléria Costa dos Santos
Especialização em Metodologias Inovadoras aplicadas à Educação: Ensino de Ciências Humanas
Instituição: Instituto de Ensino Superior Franciscano (IESF)
E-mail: anacostaw1965@gmail.com
Lattes: lattes.cnpq.br/882284388318234

Andreia Vanessa de Oliveira
Mestra em Ciências Sociais Aplicadas
Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
E-mail: vanessaadvog@hotmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7356005864652681

Boaventura da Silva Leite Filho
Mestrado em Ciências da Educação
Instituição: Universidad Del Sol (UNADES) - Paraguai
E-mail: boaventuraprof@yahoo.com.br
Lattes: https://lattes.cnpq.br/6265097111700070

José Roberto Cezar
Mestrando em Administração
Instituição: Universidade de Marília (UNIMAR)
E-mail: ze.roberto2@terra.com.br

ISSN: 2177-3246

Josiano Régis Caria
Mestre em Ensino de Ciências
Instituição: Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC AM)
E-mail: jregiscaria@gmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8644437171179848

Karla Patrícia da Cunha Lima
Mestranda em Educação
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
E-mail: karlapaty.kl@gmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4318883827262707

Karla Simone da Silva Costa
Mestranda em Ensino na Educação Básica
Instituição: Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
E-mail: karladeboramell@gmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/1409954812981276

Kelly Cristhiane de Arruda
Licenciatura em Pedagogia
Instituição: Faculdade do Pantanal (Fapan)
E-mail: kellyllyarruda@gmail.com
Lattes: https://lattes.cnpq.br/5946417389015675

Marcus Vinícius da Silva
Licenciatura em Física
Instituição: Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
E-mail: profmarcusvinicius10@gmail.com
Lattes: https://lattes.cnpq.br/7389066358469190

Neudson Rosa Gonçalves
Mestrado em Ciências da Educação
Instituição: Universidad Del Sol (UNADES) - Paraguai
E-mail: neudsonrosa@gmail.com
Lattes: https://lattes.cnpq.br/8905758540312108

Rafael dos Santos Nardotto
Mestre em Ensino
Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
E-mail: rafaelsantosquimica2012@gmail.com
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2720118155933737

RGe
ISSN: 2177-3246

Susana de Sousa Araújo
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa
Instituição: FAVENI
E-mail: susanasousa99@gmail.com
Lattes: https://lattes.cnpq.br/6508071506162263

Sidney Barbosa de Sena
Doutora em Gestão Democrática
Instituição: Universidade Estácio de Sá
E-mail: sidneybarbosa36@yahoo.com.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5963269400733085

RESUMO
A formação docente configura-se como um processo contínuo, reflexivo e articulado às transformações sociais e educacionais, sendo fundamental para a construção da identidade profissional e para a qualificação das práticas pedagógicas. Nesse contexto, as contribuições de António Nóvoa destacam a centralidade da experiência, da reflexão crítica e da valorização da profissão docente. Este estudo teve como objetivo refletir sobre a profissão docente e as transformações no contexto escolar, com ênfase na formação, identidade e desenvolvimento profissional. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada em março de 2026, seguindo as etapas de Whittemore e Knafl. A busca foi realizada em bases como SciELO, ScienceDirect, SpringerLink e Taylor & Francis, utilizando descritores da área da educação. Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2026, totalizando 21 artigos na amostra final. Os resultados evidenciam que a formação docente deve superar modelos tecnicistas, sendo compreendida como um processo contínuo, reflexivo e contextualizado. O cotidiano escolar destaca-se como espaço privilegiado de aprendizagem profissional. A valorização docente, associada ao reconhecimento social e à autonomia, mostra-se essencial para a qualidade educacional. As transformações no contexto pós-pandemia intensificaram o uso de tecnologias, exigindo dos professores uma postura crítica. A identidade docente revela-se dinâmica, multifatorial e diretamente relacionada ao desenvolvimento profissional. Conclui-se que formação, valorização e identidade docente são dimensões indissociáveis para a compreensão das transformações educacionais contemporâneas. Destaca-se a necessidade de políticas que promovam formação continuada, protagonismo docente e uso crítico das tecnologias, contribuindo para uma educação mais reflexiva, contextualizada e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Autonomia Docente. Desenvolvimento Profissional. Prática Pedagógica.

ABSTRACT
Teacher training is configured as a continuous, reflective process articulated with social and educational transformations, being fundamental for the construction of professional identity and for the qualification of pedagogical practices. In this context, the contributions of António Nóvoa highlight the centrality of experience, critical reflection, and the valorization of the teaching profession. This study aimed to reflect on the teaching profession and the transformations in the school context, with an emphasis on training, identity, and professional development. This is an integrative literature review, with a qualitative approach, carried out in March 2026, following the steps of Whittemore and Knafl. The search was conducted in databases such as SciELO, ScienceDirect, SpringerLink, and Taylor & Francis, using descriptors from the field of education. Studies published between 2016 and 2026 were

included, totaling 21 articles in the final sample. The results show that teacher training must overcome technocratic models, being understood as a continuous, reflective, and contextualized process. The school day stands out as a privileged space for professional learning. Teacher appreciation, coupled with social recognition and autonomy, is essential for educational quality. Transformations in the post-pandemic context have intensified the use of technology, demanding a critical stance from teachers. Teacher identity is revealed to be dynamic, multifactorial, and directly related to professional development. It is concluded that teacher training, appreciation, and identity are inseparable dimensions for understanding contemporary educational transformations. The need for policies that promote continuing education, teacher leadership, and the critical use of technology is highlighted, contributing to a more reflective, contextualized, and socially committed education.

Keywords: Teacher Autonomy. Professional Development. Pedagogical Practice.

RESUMEN

La formación docente se configura como un proceso continuo y reflexivo, articulado con las transformaciones sociales y educativas, siendo fundamental para la construcción de la identidad profesional y la cualificación de las prácticas pedagógicas. En este contexto, las contribuciones de António Nóvoa resaltan la centralidad de la experiencia, la reflexión crítica y la valorización de la profesión docente. Este estudio tuvo como objetivo reflexionar sobre la profesión docente y las transformaciones en el contexto escolar, con énfasis en la formación, la identidad y el desarrollo profesional. Se trata de una revisión bibliográfica integradora, con un enfoque cualitativo, realizada en marzo de 2026, siguiendo los pasos de Whittemore y Knafl. La búsqueda se realizó en bases de datos como SciELO, ScienceDirect, SpringerLink y Taylor & Francis, utilizando descriptores del campo de la educación. Se incluyeron estudios publicados entre 2016 y 2026, totalizando 21 artículos en la muestra final. Los resultados muestran que la formación docente debe superar los modelos tecnocráticos, entendiéndose como un proceso continuo, reflexivo y contextualizado. La jornada escolar se destaca como un espacio privilegiado para el aprendizaje profesional. La valoración del profesorado, junto con el reconocimiento social y la autonomía, es esencial para la calidad educativa. Las transformaciones en el contexto pospandémico han intensificado el uso de la tecnología, exigiendo una postura crítica por parte del profesorado. La identidad docente se revela como dinámica, multifactorial y directamente relacionada con el desarrollo profesional. Se concluye que la formación, la valoración y la identidad docente son dimensiones inseparables para comprender las transformaciones educativas contemporáneas. Se destaca la necesidad de políticas que promuevan la formación continua, el liderazgo docente y el uso crítico de la tecnología, contribuyendo así a una educación más reflexiva, contextualizada y socialmente comprometida.

Palabras clave: Autonomía Docente. Desarrollo Profesional. Práctica Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A formação docente pode ser compreendida como um processo contínuo de construção de conhecimentos, saberes e práticas que fundamentam a atuação do professor ao longo de sua trajetória profissional. Esse processo não se limita à formação inicial, mas se estende à formação continuada, sendo influenciado por experiências vivenciadas no contexto escolar, pelas políticas educacionais e pelas transformações sociais que impactam a educação (Lomba; Schuchter, 2023).

Nesse sentido, a formação de professores deve ser entendida como um movimento dinâmico e reflexivo, no qual o docente desenvolve competências pedagógicas, constrói sua identidade profissional e ressignifica constantemente sua prática educativa. A identidade docente, por sua vez, configura-se como um elemento central nesse processo, sendo construída a partir das interações sociais, das experiências formativas e das vivências no cotidiano escolar (Campos; Gaspar; Morais, 2020).

A escola, enquanto espaço de atuação e aprendizagem, desempenha papel fundamental na consolidação dessa identidade, uma vez que é no cotidiano escolar que o professor enfrenta desafios, constrói saberes e desenvolve práticas pedagógicas significativas. Assim, o ambiente escolar torna-se um espaço privilegiado para a educação continuada e para o desenvolvimento profissional docente (Angello; Batista; Carvalho, 2024).

As contribuições de António Nóvoa reforçam essa perspectiva ao destacar que a formação docente deve estar centrada na prática, na reflexão crítica e na valorização da experiência do professor. Para o autor, a profissão docente precisa ser compreendida como um campo em constante transformação, no qual os professores assumem papel ativo na construção do conhecimento e na organização do processo educativo (Nóvoa, 2017; Nóvoa, 2024).

Além disso, evidencia-se que a construção da identidade docente está diretamente relacionada à formação inicial e às experiências vivenciadas ao longo da carreira, sendo influenciada por diferentes contextos educacionais e sociais (Meyer; Doll; Kaiser, 2023). Dessa forma, a formação de professores deve promover não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também a capacidade crítica e reflexiva diante dos desafios contemporâneos.

Com as transformações tecnológicas e as mudanças no cenário educacional, novas demandas têm sido impostas à profissão docente, exigindo dos professores constante adaptação e ressignificação de sua identidade profissional (El-Soussi, 2025). Nesse contexto, a docência passa a ser compreendida como uma prática em permanente construção, marcada pela inovação e pela necessidade de atualização contínua.

Por fim, destaca-se que o fortalecimento da identidade profissional está associado ao desenvolvimento docente e à qualidade das práticas educativas, contribuindo para a construção de uma educação mais crítica, participativa e contextualizada (Herrera-Espinoza *et al.,* 2024).

Diante disso, este estudo tem como objetivo refletir sobre a profissão docente e as transformações no contexto escolar, a partir das contribuições de António Nóvoa, enfatizando a importância da formação docente, da identidade profissional e do papel do professor na educação contemporânea.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FORMAÇÃO DOCENTE E VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO

A formação docente, no cenário educacional contemporâneo, deve ser compreendida como um processo complexo, contínuo e multifacetado, que ultrapassa a dimensão meramente técnica e instrumental do ensino. Trata-se de um percurso formativo que envolve a construção de saberes pedagógicos, experiências profissionais e, sobretudo, a constituição da identidade docente. Nesse sentido, António Nóvoa defende que a formação de professores está intrinsicamente ligada à afirmação da profissão docente como um campo de conhecimento autônomo, fundamentado na reflexão crítica sobre a prática (Nóvoa, 2017).

Para o autor, a docência não pode ser reduzida à aplicação de métodos previamente definidos, pois se configura como uma prática intelectual, social e política. Assim, formar professores implica reconhecer o valor da experiência profissional e promover espaços de reflexão coletiva sobre o fazer pedagógico. Conforme destaca Nóvoa (2017, p. 1110):

> A formação de professores deve ser construída dentro da profissão, valorizando os saberes que emergem da prática e promovendo uma reflexão sistemática sobre o trabalho docente, de modo a fortalecer a identidade profissional e a autonomia dos professores.

Essa perspectiva evidencia que a formação docente deve estar diretamente articulada ao cotidiano escolar, considerando a escola como espaço privilegiado de aprendizagem profissional. Corroborando essa ideia, Angello, Batista e Carvalho (2024) ressaltam que o cotidiano escolar constitui um ambiente fértil para o desenvolvimento de saberes práticos e para a consolidação de competências pedagógicas.

Além disso, a valorização da profissão docente emerge como elemento central para a melhoria da qualidade educacional. Nóvoa (2024) enfatiza a necessidade de renovação do contrato social da educação, destacando que não há transformação significativa nos sistemas educacionais sem o reconhecimento do papel estratégico dos professores. Para o autor, os docentes devem ser compreendidos como protagonistas das mudanças educacionais, participando ativamente da formulação de políticas e práticas pedagógicas.

Essa valorização também assume uma dimensão ética e social. Em sua reflexão mais recente, Nóvoa (2025) argumenta que a educação deve estar orientada para o bem comum, reforçando o

compromisso social da docência. Assim, a formação de professores não deve limitar-se à transmissão de conteúdos, mas deve promover a formação de sujeitos críticos, capazes de atuar na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

2.2 TRANSFORMAÇÕES DA ESCOLA, PÓS-PANDEMIA E TECNOLOGIA

As transformações sociais, culturais e tecnológicas das últimas décadas têm impactado profundamente a organização da escola e o papel do professor. De acordo com António Nóvoa e Alvim (2020), embora muitas estruturas escolares permaneçam aparentemente inalteradas, há mudanças significativas nas formas de ensinar, aprender e se relacionar com o conhecimento.

Nesse contexto, a pandemia de COVID-19 representou um marco importante, ao evidenciar fragilidades históricas dos sistemas educacionais e, simultaneamente, acelerar processos de inovação pedagógica. Nóvoa e Alvim (2021) destacam que esse período exigiu dos professores uma rápida adaptação às tecnologias digitais, promovendo novas formas de mediação do ensino e ampliando o debate sobre o futuro da escola. Conforme os autores afirmam:

> A pandemia não criou problemas novos, mas tornou visíveis as fragilidades existentes e obrigou os professores a reinventarem suas práticas, evidenciando a centralidade do seu papel na construção de respostas educativas em contextos de crise. (Nóvoa; Alvim, 2021, p. 5)

Entretanto, apesar do avanço tecnológico, Nóvoa (2024) alerta para os riscos de uma abordagem tecnicista da educação. Para o autor, as tecnologias não devem ser compreendidas como soluções isoladas, mas como instrumentos que precisam estar integrados a uma concepção pedagógica crítica e humanizadora.

Essa perspectiva é reforçada por Silva *et al.* (2025), ao destacarem que os desafios contemporâneos da formação docente envolvem não apenas a incorporação de tecnologias, mas também a capacidade de utilizá-las de forma crítica e contextualizada. Assim, a inovação pedagógica deve estar alinhada a princípios éticos e sociais, garantindo que a escola continue sendo um espaço de diálogo, convivência e construção coletiva do conhecimento.

Nessa direção, Nóvoa (2025) reafirma a importância de preservar a dimensão humana da educação, defendendo que a escola deve se reinventar sem perder sua função social. Isso implica reconhecer que, mesmo em contextos altamente tecnologizados, a relação entre professor e aluno permanece como elemento central do processo educativo.

2.3 IDENTIDADE DOCENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A identidade docente constitui-se como um processo dinâmico e contínuo, construído ao longo da trajetória profissional por meio das experiências formativas, das interações sociais e das condições institucionais. Segundo António Nóvoa (2017), a afirmação da profissão docente está diretamente

relacionada à construção de uma identidade sólida, baseada no compromisso com a educação e na valorização do trabalho docente.

Nesse sentido, a identidade profissional não é algo fixo ou estático, mas um processo em constante transformação. Campos, Gaspar e Morais (2020) destacam que ser professor envolve um movimento contínuo de construção, reconstrução e ressignificação de saberes e práticas. De forma complementar, Banegas (2023) aponta que a identidade docente se desenvolve em diferentes esferas, incluindo a formação inicial, a prática pedagógica e as interações institucionais.

As transformações educacionais contemporâneas, especialmente no período pós-pandemia, intensificaram esse processo. Nóvoa e Alvim (2021) evidenciam que os professores foram desafiados a redefinir suas práticas e a reconstruir sua identidade profissional diante de novas demandas e contextos de ensino. Esse cenário reforça a necessidade de desenvolvimento profissional contínuo, pautado na reflexão crítica e na aprendizagem ao longo da vida.

Estudos recentes corroboram essa perspectiva ao indicar que fatores como condições de trabalho, políticas educacionais e cultura institucional exercem influência significativa na construção da identidade docente (Herrera-Espinoza *et al*., 2024; Orfali *et al.,* 2024). Esses elementos podem tanto fortalecer quanto fragilizar a profissão, impactando diretamente a qualidade das práticas educativas.

Nesse contexto, Nóvoa (2024) enfatiza que não há transformação educacional sem o envolvimento ativo dos professores, destacando a centralidade da identidade profissional no processo de mudança. Conforme o autor afirma:

> Não haverá transformação da educação sem uma profunda valorização dos professores e sem o fortalecimento da sua identidade profissional, pois são eles os principais agentes na construção de uma escola mais justa, inclusiva e orientada para o bem comum. (Nóvoa, 2024, p. 280)

Dessa forma, a identidade docente e o desenvolvimento profissional configuram-se como elementos essenciais para compreender os desafios e as possibilidades da educação contemporânea, evidenciando que a valorização do professor é condição indispensável para a construção de uma educação de qualidade.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, realizada no mês de março de 2026, cujo objetivo foi refletir sobre a profissão docente e as transformações no contexto escolar a partir das contribuições de António Nóvoa, com ênfase na formação docente, identidade profissional e desenvolvimento docente.

O percurso metodológico foi estruturado conforme as etapas propostas por Whittemore e Knafl (2005), compreendendo: (I) definição do problema de pesquisa; (II) estabelecimento dos critérios de

inclusão e exclusão; (III) busca e seleção dos estudos; (IV) avaliação crítica do material incluído; (V) extração e organização das informações; e (VI) síntese e apresentação dos resultados.

A questão norteadora da revisão foi definida da seguinte forma: como a formação docente, a identidade profissional e as transformações da escola contemporânea são compreendidas a partir das contribuições de António Nóvoa?

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), ScienceDirect, SpringerLink e Taylor & Francis, além de periódicos científicos nacionais e internacionais.

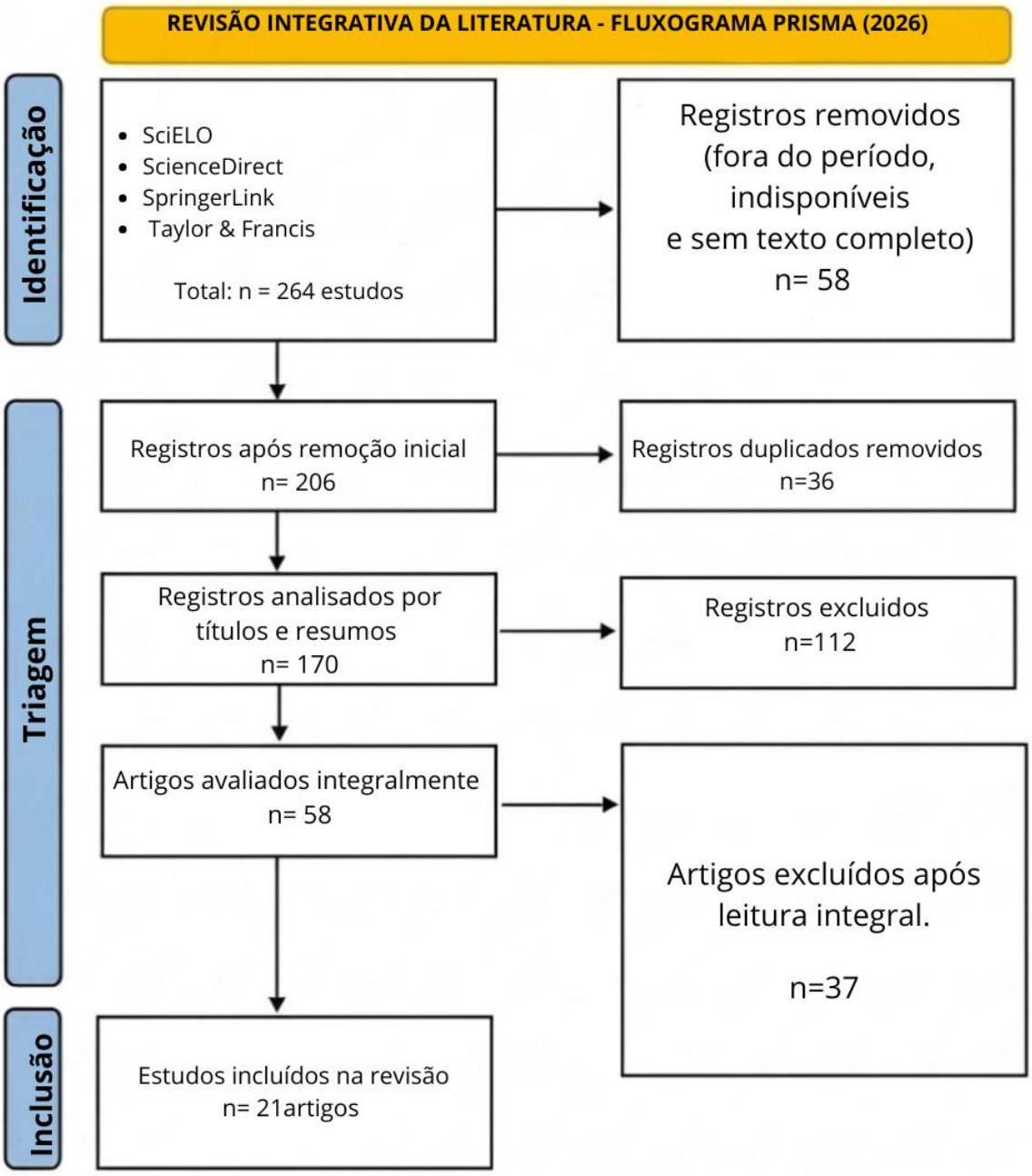
Para a estratégia de busca, foram utilizados descritores e termos livres da área da educação, tais como: (formação docente), (profissão docente), (identidade docente), (desenvolvimento profissional) e (António Nóvoa), combinados por meio dos operadores booleanos *AND/OR.*

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos disponíveis integralmente, publicados entre 2016 e 2026, em qualquer idioma passível de tradução, que abordassem a formação docente, identidade profissional e transformações educacionais. Como critérios de exclusão, consideraram-se estudos duplicados, publicações que não respondiam à questão norteadora, resumos simples, revisões narrativas e resenhas.

A busca inicial identificou 264 estudos. Após a aplicação do recorte temporal e a verificação da disponibilidade do texto completo, 58 estudos foram excluídos por indisponibilidade ou por não atenderem aos critérios de inclusão. Em seguida, 36 estudos duplicados foram removidos, restando 170 estudos para análise de títulos e resumos. Nessa etapa, 112 estudos foram excluídos por não atenderem diretamente à questão norteadora, resultando em 58 estudos elegíveis para leitura na íntegra.

Após a leitura completa e aplicação dos critérios de elegibilidade, 37 estudos foram excluídos por não abordarem de forma consistente a temática da profissão docente ou por apresentarem limitações metodológicas. Dessa forma, 21 artigos científicos foram selecionados para compor a amostra final da revisão, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1: Fluxograma contendo a busca e seleção dos artigos



Fonte: Autores, (2026).

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo temática, conforme Bardin (2011), contemplando as etapas de pré-análise, exploração do material, categorização temática e interpretação dos resultados, permitindo a organização dos achados em eixos relacionados à formação docente, valorização da profissão, identidade docente, transformações da escola e desenvolvimento profissional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos 21 estudos selecionados permitiu identificar convergências relevantes acerca da formação docente, da valorização profissional, das transformações da escola e da construção da

identidade docente no contexto contemporâneo. De modo geral, os resultados evidenciam que esses elementos se articulam de forma interdependente, configurando um campo dinâmico de mudanças e desafios para a educação.

No eixo da formação docente, os estudos demonstram a necessidade de superação de modelos tradicionais centrados na racionalidade técnica. A formação passa a ser compreendida como um processo contínuo, reflexivo e situado, que integra teoria e prática. Lomba e Schuchter (2023) destacam que a formação docente deve promover o desenvolvimento de competências críticas, enquanto Silva *et al.* (2025) enfatizam a necessidade de preparar os professores para contextos educacionais complexos e em constante transformação. Essa perspectiva é reforçada por Lomba e Faria Filho (2022), ao evidenciarem, com base no pensamento de António Nóvoa, que a formação deve ocorrer no interior da profissão, valorizando os saberes da prática.

Além disso, o cotidiano escolar é apontado como espaço central de aprendizagem profissional. Angello, Batista e Carvalho (2024) evidenciam que a escola constitui um ambiente formativo privilegiado, no qual os docentes constroem conhecimentos a partir das experiências vivenciadas. Esse achado é corroborado por Freitas (2023), ao afirmar que a valorização da prática contribui diretamente para o fortalecimento da identidade docente e para a melhoria da qualidade do ensino.

No que se refere à valorização da profissão docente, os estudos indicam que fatores como reconhecimento social, condições de trabalho e participação nas decisões educacionais são determinantes. Nóvoa (2017) ressalta que a afirmação da profissão docente depende do fortalecimento da identidade profissional e da autonomia dos professores. Em consonância, Nóvoa (2024) destaca a necessidade de renovação do contrato social da educação, reconhecendo os docentes como protagonistas das transformações educacionais. Nóvoa (2025) amplia essa discussão ao enfatizar a educação como um bem comum, reforçando o papel social da docência.

As transformações no contexto escolar emergem como um dos principais achados. Nóvoa e Alvim (2020) apontam que, embora a escola mantenha estruturas tradicionais, as formas de ensinar e aprender estão em constante mudança. Esse cenário foi intensificado pela pandemia de COVID-19, que evidenciou fragilidades dos sistemas educacionais e impulsionou processos de inovação pedagógica (Nóvoa; Alvim, 2021). Nesse contexto, a incorporação das tecnologias digitais ganha destaque, sendo apontada como um elemento de transformação das práticas docentes.

Entretanto, os estudos alertam para a necessidade de uma abordagem crítica em relação ao uso das tecnologias. El-Soussi (2025) destaca que a inserção de ambientes digitais impacta diretamente a identidade docente, exigindo novas competências e formas de atuação. Contudo, Nóvoa (2024) enfatiza que a tecnologia não substitui a centralidade da relação pedagógica, sendo necessário evitar uma visão tecnicista da educação.

No que tange à identidade docente, os resultados evidenciam que se trata de um processo dinâmico, multifatorial e em constante construção. Campos, Gaspar e Morais (2020) apontam que a identidade se constitui a partir das experiências formativas e das interações sociais, enquanto Banegas (2023) identifica diferentes esferas que influenciam esse processo, incluindo dimensões individuais e institucionais. Meyer, Doll e Kaiser (2023) reforçam que a formação inicial exerce influência significativa, mas não é suficiente para consolidar a identidade profissional.

Além disso, estudos como os de Hogg, Elvira e Spiers Yates (2024) evidenciam que professores em transição de carreira enfrentam desafios específicos na construção de sua identidade docente, demandando suporte institucional. Lawrent (2024) destaca que a identidade profissional está associada a processos reflexivos e às experiências vivenciadas no contexto educacional.

A relação entre identidade docente e desenvolvimento profissional também se destaca nos resultados. Herrera-Espinoza *et al*. (2024) e Orfali *et al.* (2024) indicam que fatores como condições de trabalho, cultura institucional e políticas educacionais influenciam diretamente a construção da identidade profissional. Pi *et al.* (2024) demonstram que há uma relação significativa entre identidade profissional e desenvolvimento docente, impactando positivamente a prática pedagógica.

De forma sintética, os principais achados dos estudos analisados estão organizados no Quadro 1, que apresenta as categorias temáticas, as evidências identificadas e os estudos correspondentes.

Quadro 1 – Síntese dos principais estudos analisados

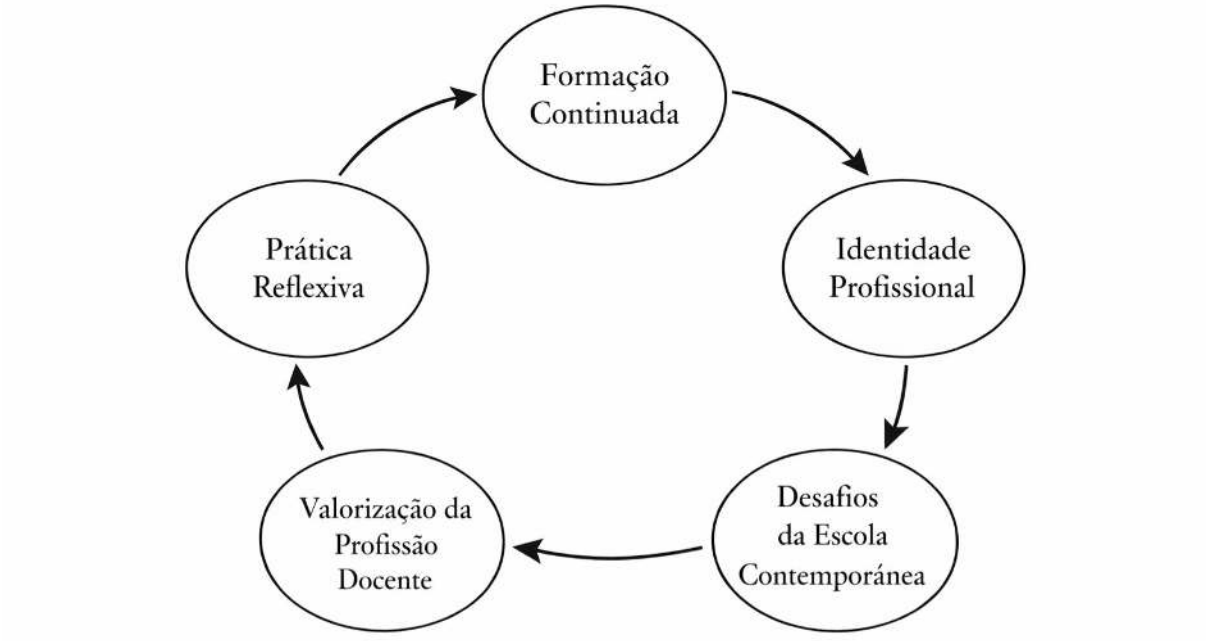
Categoria temática	**Evidências predominantes**	**Referências**
Formação docente	Compreendida como processo contínuo, reflexivo e contextualizado, articulando dimensões teóricas e práticas e orientado para o desenvolvimento de competências críticas e profissionais	Lomba; Schuchter, 2023; (Silva *et al.*, 2025; Lomba; Faria Filho, 2022
Cotidiano escolar como espaço formativo	Configura-se como lócus privilegiado de aprendizagem profissional, favorecendo a construção de saberes experienciais e o desenvolvimento da prática pedagógica reflexiva	Angello; Batista; Carvalho, 2024; Freitas, 2023
Valorização da profissão docente	Relaciona-se ao reconhecimento social, à autonomia profissional e ao protagonismo dos professores na formulação de políticas e práticas educacionais	Nóvoa, 2017; Nóvoa, 2024; Nóvoa, 2025
Transformações da escola contemporânea	Evidenciam mudanças estruturais e pedagógicas intensificadas no contexto pós-pandemia, exigindo reconfigurações nas práticas de ensino e aprendizagem	Nóvoa; Alvim, 2020; Nóvoa; Alvim, 2021
Tecnologias e práticas pedagógicas	Indicam a necessidade de incorporação crítica das tecnologias	El-Soussi, 2025; Silva et al., 2025

	digitais, considerando seus impactos na mediação pedagógica e na atuação docente	
Identidade docente	Caracteriza-se como um processo dinâmico, multifatorial e em constante construção, influenciado por dimensões individuais, sociais e institucionais	Campos; Gaspar; Morais, 2020; Banegas, 2023; Meyer; Doll; Kaiser, 2023
Desenvolvimento profissional docente	Relaciona-se diretamente à construção da identidade profissional, sendo influenciado por condições de trabalho, cultura institucional e políticas educacionais	Herrera-Espinoza *et al.,* 2024; Orfali *et al*., 2024; Pi *et al*., 2024; Hogg *et al*., 2024; Lawrent, 2024

Fonte: Autoria própria (2026)

Em síntese, os resultados demonstram que a formação docente, a valorização da profissão e a construção da identidade profissional são dimensões indissociáveis, fundamentais para compreender as transformações da escola contemporânea, conforme mostra a Figura 2.

Figura 2: Síntese interpretativa dos principais achados sobre a profissão docente



Fonte: Autores, (2026).

A análise dos resultados evidencia que a formação docente, a valorização da profissão e a construção da identidade profissional constituem dimensões indissociáveis no contexto das transformações contemporâneas da educação. Nesse sentido, os achados dialogam diretamente com as contribuições de António Nóvoa, ao reafirmarem que a docência deve ser compreendida como uma profissão em constante construção, marcada por processos reflexivos, experiências práticas e compromisso social.

No que se refere à formação docente, os resultados indicam a superação de uma perspectiva tecnicista, tradicionalmente centrada na transmissão de conteúdos e na aplicação de métodos padronizados. Conforme Nóvoa (2017), formar professores implica "firmar a posição como professor", o que pressupõe a valorização dos saberes construídos na prática e o fortalecimento da autonomia profissional. Essa concepção é corroborada por Lomba e Schuchter (2023), ao destacarem que a formação docente deve integrar teoria e prática de forma crítica e contextualizada. Assim, evidencia-se que a profissionalização docente exige um processo formativo contínuo, capaz de promover a reflexão sobre a prática e a construção de novos saberes pedagógicos.

Além disso, os resultados reforçam o papel do cotidiano escolar como espaço privilegiado de formação. Angello, Batista e Carvalho (2024) enfatizam que a escola não deve ser compreendida apenas como local de atuação, mas como ambiente formativo, no qual os professores constroem conhecimentos a partir das experiências vivenciadas. Nessa perspectiva, Nóvoa (2017) defende que a formação deve ocorrer "dentro da profissão", valorizando a experiência docente como elemento central do desenvolvimento profissional. Tal entendimento desloca o foco da formação para o contexto real da prática pedagógica, promovendo uma aprendizagem situada e significativa.

No âmbito da valorização da profissão docente, os achados evidenciam que o reconhecimento social, as condições de trabalho e a participação dos professores nas decisões educacionais são fatores fundamentais para o fortalecimento da docência. Nóvoa (2024) destaca que a renovação do contrato social da educação depende do reconhecimento dos professores como protagonistas das mudanças educacionais. Essa perspectiva é ampliada por Nóvoa (2025), ao afirmar que a educação deve ser orientada para o bem comum, atribuindo à docência um papel central na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Dessa forma, a valorização docente não se restringe a aspectos salariais ou institucionais, mas envolve também o reconhecimento simbólico e social da profissão.

As transformações da escola contemporânea, intensificadas pelo contexto pós-pandemia, também se destacam na discussão. Nóvoa e Alvim (2020) argumentam que, embora muitas estruturas escolares permaneçam aparentemente inalteradas, há mudanças profundas nas formas de ensinar e aprender. Esse cenário foi potencializado pela pandemia de COVID-19, que, segundo Nóvoa e Alvim (2021), evidenciou fragilidades estruturais e, ao mesmo tempo, impulsionou processos de inovação pedagógica. Nesse contexto, os professores foram desafiados a ressignificar suas práticas e a desenvolver novas competências, especialmente relacionadas ao uso de tecnologias digitais.

Entretanto, conforme alerta Nóvoa (2024), a incorporação das tecnologias não deve ser compreendida como solução isolada para os problemas educacionais. A centralidade do processo educativo permanece na relação pedagógica entre professor e aluno, o que exige uma abordagem crítica e reflexiva sobre o uso das tecnologias. Essa perspectiva é reforçada por El-Soussi (2025), ao

evidenciar que as transformações digitais impactam diretamente a identidade docente, exigindo adaptações, mas também gerando tensões e desafios no exercício da profissão.

No que tange à identidade docente, os resultados confirmam que se trata de um processo dinâmico, multifatorial e em constante construção. Campos, Gaspar e Morais (2020) destacam que a identidade profissional é construída ao longo do tempo, a partir das experiências formativas e das interações sociais. De forma complementar, Banegas (2023) identifica diferentes esferas que influenciam esse processo, incluindo dimensões pessoais, institucionais e contextuais. Assim, a identidade docente não pode ser compreendida de forma estática, mas como resultado de um processo contínuo de negociação e ressignificação.

Nesse contexto, Nóvoa (2017) enfatiza que a afirmação da profissão docente está diretamente relacionada à construção de uma identidade profissional sólida, fundamentada no compromisso com a educação e na valorização do trabalho docente. Essa perspectiva é corroborada por estudos recentes, como os de Herrera-Espinoza *et al*. (2024) e Orfali *et al.* (2024), que apontam a influência de fatores institucionais e organizacionais na construção da identidade profissional. Além disso, Pi et al. (2024) evidenciam que há uma relação significativa entre identidade docente e desenvolvimento profissional, indicando que professores com identidade mais consolidada tendem a apresentar práticas pedagógicas mais eficazes.

Outro aspecto relevante diz respeito aos desafios enfrentados por professores em contextos de transição ou mudança. Hogg, Elvira e Spiers Yates (2024) destacam que docentes que ingressam na profissão após mudanças de carreira enfrentam dificuldades específicas na construção de sua identidade profissional, demandando apoio institucional e políticas de formação adequadas. De forma semelhante, Lawrent (2024) ressalta que a construção da identidade docente está associada a processos reflexivos e às experiências vivenciadas ao longo da trajetória profissional.

Diante desse cenário, evidencia-se que a formação docente, a valorização da profissão e a construção da identidade profissional são elementos centrais para a compreensão das transformações educacionais contemporâneas. Conforme argumenta Nóvoa (2025), não é possível pensar em mudanças significativas na educação sem considerar o papel fundamental dos professores. Assim, torna-se imprescindível investir em políticas educacionais que promovam o desenvolvimento profissional contínuo, valorizem a docência e fortaleçam a identidade profissional.

Em síntese, a discussão dos resultados aponta para a necessidade de uma abordagem integrada da formação docente, que considere as dimensões técnica, reflexiva, ética e social da profissão. Tal perspectiva permite compreender a docência como uma prática complexa e em constante transformação, reafirmando o papel do professor como sujeito central na construção de uma educação mais crítica, inclusiva e socialmente comprometida.

5 CONCLUSÃO

Diante deste contexto, este estudo teve como intuito refletir sobre a profissão docente e as transformações no contexto escolar a partir das contribuições de António Nóvoa, enfatizando a formação docente, a identidade profissional e o papel do professor na educação contemporânea. A análise realizada permitiu evidenciar que esses elementos são indissociáveis e fundamentais para compreender os desafios e as possibilidades da educação na atualidade.

Os resultados demonstraram que a formação docente deve ser compreendida como um processo contínuo, reflexivo e situado, que ultrapassa a dimensão técnica e valoriza os saberes construídos na prática. Nessa perspectiva, a escola se configura como espaço privilegiado de desenvolvimento profissional, onde o professor constrói e ressignifica seus conhecimentos ao longo de sua trajetória. Além disso, ficou evidente que a valorização da profissão docente é condição essencial para a melhoria da qualidade educacional, envolvendo não apenas reconhecimento social, mas também autonomia, participação e condições adequadas de trabalho.

No que se refere às transformações da escola contemporânea, especialmente no contexto pós-pandemia, observou-se que as mudanças tecnológicas e sociais impõem novos desafios à docência, exigindo adaptação, inovação e postura crítica frente ao uso das tecnologias. Contudo, reafirma-se que a centralidade do processo educativo permanece na relação pedagógica, destacando o papel insubstituível do professor.

A identidade docente, por sua vez, mostrou-se como um processo dinâmico, em constante construção, influenciado por experiências formativas, contextos institucionais e interações sociais. Seu fortalecimento está diretamente relacionado ao desenvolvimento profissional e à qualidade das práticas pedagógicas, conforme defendido por Nóvoa.

As reflexões do autor indicam a necessidade de políticas educacionais que promovam a formação continuada no interior da profissão, incentivem espaços colaborativos nas escolas e valorizem o protagonismo docente. Nesse sentido, destacam-se práticas como a implementação de programas de formação em serviço, a criação de comunidades de aprendizagem entre professores, o desenvolvimento de ações de mentoria para docentes iniciantes, bem como o fortalecimento de momentos de planejamento coletivo e troca de experiências no cotidiano escolar. Além disso, torna-se fundamental promover o uso crítico das tecnologias digitais, articulado a propostas pedagógicas significativas, e garantir condições de trabalho que favoreçam a autonomia e o desenvolvimento profissional.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se o desenvolvimento de estudos empíricos que analisem a efetividade dessas práticas no contexto escolar, especialmente no que se refere à formação continuada, às dinâmicas colaborativas entre docentes e ao uso pedagógico das tecnologias. Também se destacam investigações sobre o impacto das condições de trabalho na prática docente e

sobre estratégias que fortaleçam o protagonismo dos professores na construção de projetos pedagógicos.

Em suma, conclui-se que pensar a profissão docente a partir das contribuições de António Nóvoa implica reconhecer o professor como sujeito central das transformações educacionais, reafirmando a docência como uma prática complexa, reflexiva e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS

ANGELLO, J. S. da; BATISTA, E. M.; CARVALHO, D. F. O cotidiano escolar como aspecto importante na educação continuada: um contributo para o fazer docente. Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática, v. 17, n. 1, p. 69–77, 2024. DOI: https://doi.org/10.17921/2176-5634.2024v17n1p69-77. Disponível em: https://jieem.pgsscogna.com.br/jieem/article/view/12809. Acesso em: 23 mar. 2026.

BANEGAS, D. L. Quatro esferas da formação da identidade profissional dos alunos-professores através do aprendizado sobre o desenvolvimento curricular. Journal of Education for Teaching, v. 49, n. 3, p. 370–383, 2023. DOI: https://doi.org/10.1080/02607476.2022.2105644. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02607476.2022.2105644. Acesso em: 23 mar. 2026.

CAMPOS, V. T. B.; GASPAR, M. de L. R.; MORAIS, S. J. de O. Imagens e identidades da docência: ser, tornar-se e fazer-se professor, professora. Ensino em Re-Vista, v. 27, n. 1, p. 93–?, jan./abr. 2020. DOI: https://doi.org/10.14393/er-v27n1a2020-4. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-17302020000100093. Acesso em: 23 mar. 2026.

EL-SOUSSI, A. Teacher identity continuum: a framework for teacher identity shifts online. International Journal of Educational Research Open, v. 8, p. 100411, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2024.100411. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666374024000931. Acesso em: 23 mar. 2026.

FERREIRA, A. G.; MOTA, L.; VILHENA, C. Leituras do pensamento educacional de António Nóvoa: análise comparada de revistas científicas de educação e ensino em Portugal (1987–2017). Revista Portuguesa de Pedagogia, n. 52-1, p. 1–?, 2018. DOI: https://doi.org/10.14195/1647-8614_52-1_1. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/rppedagogia/article/view/1647-8614_52-1_1. Acesso em: 23 mar. 2026.

FREITAS, W. F. The school and the appreciation of the teaching identity. Atena Editora, 2023. DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.929362330085. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/catalogo/artigo-revista/a-escola-como-espaco-da-pratica-educativa-para-a-construcao-da-cidadania-democratica. Acesso em: 23 mar. 2026.

HERRERA-ESPINOZA, K. et al. Identidade profissional dos professores: um estudo multifatorial em instituições de educação básica na região metropolitana de Lima. Frontiers in Education, v. 9, 2024. DOI: https://doi.org/10.3389/feduc.2024.1456759. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2024.1456759/full. Acesso em: 23 mar. 2026.

HOGG, L. M.; ELVIRA, Q.; SPIERS YATES, A. Identity development of career-change secondary teachers: a systematic review of theoretical lenses, emerging identities, and implications for supporting transition into teaching. Education Sciences, v. 14, n. 8, p. 857, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/educsci14080857. Disponível em: https://www.mdpi.com/2227-7102/14/8/857. Acesso em: 23 mar. 2026.

LAWRENT, G. Education sector development and teacher identity construction: a reflective experience. Frontiers in Education, v. 9, 2024. DOI: https://doi.org/10.3389/feduc.2024.1407416. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2024.1407416/full. Acesso em: 23 mar. 2026.

LOMBA, M. L. de R.; SCHUCHTER, L. H. Teaching profession and teacher training for basic education: reflections and theoretical frameworks. Educação em Revista, v. 39, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-469841068t. Disponível em: https://www.scielo.br/j/edur/a/KbTZcBtWfmrfbP7GvFHkFjq/?lang=en. Acesso em: 23 mar. 2026.

LOMBA, M. L. R.; FARIA FILHO, L. M. Os professores e sua formação profissional: entrevista com António Nóvoa. Educação & Realidade, v. 38, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/1984-0411.88222. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/gNwmBJ8p9vgw5z9Zmrxm6Tq/?format=html&lang=pt. Acesso em: 23 mar. 2026.

MEYER, D.; DOLL, J.; KAISER, G. Professional identity of pre-service teachers: actual and designated identity profiles and their relationship to teacher education programs. Frontiers in Education, v. 8, 2023. DOI: https://doi.org/10.3389/feduc.2023.1134848. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2023.1134848/full. Acesso em: 23 mar. 2026.

NÓVOA, A. Educating in common for a common humanity. PROSPECTS, v. 55, p. 287–297, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s11125-025-09724-0. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s11125-025-09724-0. Acesso em: 23 mar. 2026.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, v. 47, n. 166, p. 1106–1125, out./dez. 2017. DOI: https://doi.org/10.1590/198053144843. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/?lang=pt. Acesso em: 23 mar. 2026.

NÓVOA, A. Renewing the social contract for education: a personal point of view on the UNESCO report. PROSPECTS, v. 54, p. 277–284, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s11125-023-09659-4. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s11125-023-09659-4. Acesso em: 23 mar. 2026.

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. C. Nothing is new, but everything has changed: a viewpoint on the future school. PROSPECTS, v. 49, p. 35–41, 2020. DOI: https://doi.org/10.1007/s11125-020-09487-w. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s11125-020-09487-w. Acesso em: 23 mar. 2026.

NÓVOA, A.; ALVIM, Y. C. Os professores depois da pandemia. Educação & Sociedade, v. 42, 2021. DOI: https://doi.org/10.1590/ES.249236. Disponível em: https://doi.org/10.1590/ES.249236. Acesso em: 23 mar. 2026.

ORFALI, C. H. *et al.* Como os professores do ensino superior veem sua identidade profissional. Frontiers in Education, v. 9, 2024. DOI: https://doi.org/10.3389/feduc.2024.1429847. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2024.1429847/full. Acesso em: 23 mar. 2026.

ORFALI, C. H. *et al.* How higher education teachers see their professional identity. Frontiers in Education, v. 9, 2024. DOI: https://doi.org/10.3389/feduc.2024.1429847. Disponível em: https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/feduc.2024.1429847/full. Acesso em: 23 mar. 2026.

PI, Y. *et al*. The relationship between professional identity and professional development among special education teachers: a moderated mediation model. BMC Psychology, v. 12, art. 570, 2024. DOI: https://doi.org/10.1186/s40359-024-02075-z. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1186/s40359-024-02075-z. Acesso em: 23 mar. 2026.

SILVA, M. R.; SAADI, B. E.; DUTRA, G.; MACHADO, J. B. Uma reflexão sobre os métodos de ensino e os desafios enfrentados pelas instituições educativas na formação docente. RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 11, 2025. DOI: https://doi.org/10.23899/pzcw5542. Disponível em: https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/2634. Acesso em: 23 mar. 2026.